



CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

001. PROVA ESCRITA – OBJETIVA (Parte I)

SOLDADO PM DE 2.^a CLASSE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos no material recebido.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, no caderno de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas, ou seja, 3 horas após o início das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 05.

Classe média já chega a 65% nas favelas, diz pesquisa

Morar em favelas, pelo menos no Rio de Janeiro, pode não ser tão ruim quanto parece para quem está de fora. Amparados por melhorias nos indicadores socioeconômicos, 85% dos jovens das comunidades cariocas disseram ao Data Popular que gostam do lugar onde moram. E 70% disseram que continuariam a morar na comunidade mesmo se a renda dobrasse.

Os resultados fazem parte de um levantamento, realizado em 2012, pelo DataFavela, união entre o Data Popular e Celso Athayde, ex-dirigente da Central Única de Favelas (Cufa). E mostram um retrato não só do Rio de Janeiro, mas de todas as comunidades do Brasil. É um contingente formado por 12 milhões de pessoas, cuja renda soma 56,1 bilhões de reais por ano, com uma maioria de membros da classe média.

Embora o conceito de classe média gere polêmica, segundo o DataFavela, hoje 65% dos moradores estão nessa faixa de renda, contra 37% em 2002. Há 10 anos, apenas 4 em cada 10 moradores tinham celular. Hoje são nove. Computadores estavam em apenas 3% dos lares, agora estão em 40%. A média de anos de estudo subiu no mesmo período: foi de quatro para seis anos.

Segundo a pesquisa, os jovens desempenham papel preponderante na atividade econômica e na organização social das favelas. São eles, por exemplo, que orientam os pais na aquisição de serviços, como TV por assinatura, e decidem as marcas de alimentos e o consumo de eletrônicos.

A pesquisa incluiu levantamento qualitativo apenas no Rio de Janeiro. E a visão dos jovens mostrou-se otimista: 51% deles consideram que a comunidade melhorou nos últimos dois anos, e 63% acreditam que vai continuar melhorando. Mesmo assim, o preconceito ainda persiste, na visão deste grupo, fazendo com que 49% deles prefiram não dizer onde vivem.

(Exame, <http://goo.gl/4EMqxx>, 20.02.2013. Adaptado)

01. Uma frase condizente com as informações do texto é:

- (A) A maioria dos representantes da classe média brasileira já mora em favelas.
- (B) A renda dos moradores das favelas brasileiras, no geral, vem aumentando.
- (C) O contingente de moradores em favelas no Brasil aumentou nos últimos anos.
- (D) O número de favelas aumentou nas cidades brasileiras, principalmente no Rio de Janeiro.
- (E) Os projetos sociais do governo têm dado preferência aos moradores de favelas.

02. De acordo com o texto, no período entre 2002 e 2012, considerado pelo DataFavela ao fazer seu levantamento,

- (A) a escolaridade das pessoas que moram em favelas aumentou.
- (B) os moradores de favelas passaram a prescindir da aquisição de celulares.
- (C) o número de computadores presentes nos lares das favelas quase triplicou.
- (D) a maioria das residências nas favelas passou a dispor de TV por assinatura.
- (E) a renda dos jovens das comunidades cariocas chegou a dobrar.

03. De acordo com a pesquisa realizada no Rio de Janeiro, mais da metade dos jovens que moram em favelas demonstram

- (A) uma visão positiva acerca do futuro das favelas onde moram.
- (B) um grande preconceito ao ter de revelar que vivem em favelas.
- (C) uma acentuada repulsa diante do fato de morarem em favelas.
- (D) um desejo de melhorar de vida e deixar de morar em favelas.
- (E) uma enorme insatisfação diante da precariedade de suas favelas.

04. Considere a frase:

Embora o conceito de classe média gere polêmica, segundo o DataFavela, hoje 65% dos moradores estão nessa faixa de renda, contra 37% em 2002.

Assinale a alternativa em que o trecho destacado está corretamente reescrito, mantendo-se as relações de sentido estabelecidas no texto original.

- (A) Assim que o conceito de classe média gerou polêmica...
- (B) Caso o conceito de classe média tenha gerado polêmica...
- (C) Tanto que o conceito de classe média gerasse polêmica...
- (D) Apesar de o conceito de classe média gerar polêmica...
- (E) Visto que o conceito de classe média gera polêmica...

05. O trecho destacado em – Segundo a pesquisa, os jovens **desempenham papel preponderante** na atividade econômica e na organização social das favelas. – pode ser corretamente substituído, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sem alterar o restante da estrutura do texto e preservando a informação original, por

- (A) dedicam hegemonicamente.
- (B) têm participação determinante.
- (C) predispõem de modo recorrente.
- (D) aspiram predominantemente.
- (E) promovem-se com efetividade.

06. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão escrita da língua portuguesa.

_____ melhorias nos indicadores socioeconômicos, o que _____ na percepção que os moradores de favelas têm do lugar que _____.

- (A) Houve ... repercutiram ... habitam
- (B) Houveram ... repercutiram ... habitam
- (C) Houve ... repercutiram ... habita
- (D) Houveram ... repercutiu ... habita
- (E) Houve ... repercutiu ... habitam

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 12.

Corajosos tecladores

Recebi um torpedo: “Posso te ligar?”

É curioso como, pouco a pouco, vai se tornando invasivo simplesmente telefonar para alguém. As mensagens de texto entraram com tal força em nossas vidas, pessoas lidas em letras, ícones e interjeições, que surpreender uma pessoa num “alô” é quase ter a chance de vê-la nua.

Rapidamente nos adaptamos ao confortável esconderijo da palavra escrita e fomos mudando nossos hábitos de convívio numa velocidade assustadora. Dia após dia, nossos dedos ganham destreza e coragem nos teclados enquanto nossa língua gagueja preguiçosa num simples telefonema para a peixaria.

“Manda um e-mail!” – grita o peixeiro. E nós mandamos a lista, abandonando para sempre a possibilidade de ganhar de brinde a receita de moqueca da mãe dele.

Mas a preguiça verbal não para por aí. “Não reclamei na hora, mas vou mandar um e-mail.” Quem de nós ainda não ouviu frases assim?

O conforto de nossas deliciosas trincheiras digitais inaugurou uma nova categoria: os corajosos tecladores. Falam de preservação da privacidade, citam até a gentileza, cercam-se de boas intenções para esconder o maior aliado do *boom** da comunicação virtual: a covardia. Trata-se de pessoas sem coragem de se pronunciar diretamente, mas que, no conforto da internet, não hesitam em expor e ofender o outro.

(Denise Fraga, *Folha de S.Paulo*, <http://goo.gl/1L5DuR>. 27.10.2013. Adaptado)

* *boom*: crescimento muito rápido, expansão súbita

07. Uma ideia condizente com o que se afirma no texto é:

- (A) telefonar para alguém é uma atitude que deveria ser proibida, na opinião da autora, pois fere o direito de privacidade.
- (B) o uso exacerbado das mensagens escritas no dia a dia tem colaborado para estreitar os laços afetivos entre as pessoas.
- (C) as pessoas demonstram preferir comunicar-se cada vez mais por mensagens escritas e menos pelo diálogo falado.
- (D) devido à preguiça de escrever, optamos por telefonar e enviar mensagens com ícones, o que prejudica a comunicação.
- (E) o uso de mensagens escritas é benéfico ao convívio entre as pessoas, na medida em que substitui conversas fúteis e invasivas.

08. Os corajosos tecladores, na opinião da autora, são pessoas

- (A) covardes, que se escondem no conforto da comunicação virtual.
- (B) intrépidas, que emitem suas opiniões sem medo de serem julgadas.
- (C) curiosas, que se interessam em buscar informações no meio virtual.
- (D) indecisas, que têm dificuldade em formular julgamentos.
- (E) ocupadas, que não dispõem de tempo para o encontro pessoal.

09. Na passagem – “Não reclamei na hora, mas vou mandar um e-mail.” Quem de nós ainda não ouviu frases **assim**? –, o termo em destaque tem sentido equivalente ao da expressão:

- (A) destoantes dessa.
- (B) de encontro a essa.
- (C) que subvertem essa.
- (D) desencadeadoras dessa.
- (E) similares a essa.

10. No contexto do último parágrafo, a expressão **trincheiras digitais** pode ser interpretada com o sentido de

- (A) guerras declaradas.
- (B) espaços vulneráveis.
- (C) experimentos tecnológicos.
- (D) abrigos virtuais.
- (E) estabelecimentos públicos.

11. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um sinônimo e um antônimo para o termo destacado em: Dia após dia, nossos dedos ganham destreza e coragem nos teclados enquanto nossa língua gagueja **preguiçosa** num simples telefonema para a peixaria.

- (A) audaz; loquaz.
- (B) indolente; diligente.
- (C) negligente; irresoluta.
- (D) lépida; impoluta.
- (E) morosa; lânguida.

12. Assinale a alternativa em que o termo destacado apresenta sentido e função equivalentes aos do termo destacado na frase:

O movimento de veículos nas ruas de São Paulo não **para** nunca, nem mesmo de madrugada.

- (A) É curioso como, pouco a pouco, vai se tornando invasivo simplesmente telefonar **para** alguém.
- (B) Falam de preservação da privacidade, citam até a gentileza, cercam-se de boas intenções **para** esconder o maior aliado do *boom* da comunicação virtual: a covardia.
- (C) Dia após dia, nossos dedos ganham destreza e coragem nos teclados enquanto nossa língua gagueja preguiçosa num simples telefonema **para** a peixaria.
- (D) E nós mandamos a lista, abandonando **para** sempre a possibilidade de ganhar de brinde a receita de moqueca da mãe dele.
- (E) Mas a preguiça verbal não **para** por aí.

13. Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) As mensagens de texto tornaram-se frequente em nossas vidas.
- (B) Ao ser surpreendido por um telefonema, a pessoa pode sentir-se invadida.
- (C) Não reclamei na hora, mas minha reclamação será enviada por escrito.
- (D) O peixeiro prefere que os pedidos lhe sejam enviado por e-mail.
- (E) Dia após dia, nossos dedos tornam-se demasiadamente destro nos teclados.

Leia a tira para responder às questões de números 14 e 15.



(André Dahmer, *Malvados*, www1.folha.uol.com.br/ilustrada/Arturo/cartunsdiarios/#1/11/2013, 01.11.2013)

14. No primeiro quadrinho, o termo **mas**, por ter valor adversativo, introduz uma informação que

- (A) contraria a expectativa expressa pela primeira parte do enunciado.
- (B) exprime uma causa para o que se diz na primeira parte do enunciado.
- (C) equivale à consequência do que se afirma na primeira parte do enunciado.
- (D) justifica a ideia veiculada na primeira parte do enunciado.
- (E) exemplifica o conteúdo apresentado na primeira parte do enunciado.

15. Considerando a regência do verbo **pensar**, a expressão destacada em – Quero **pensar na** minha vida... – pode ser corretamente substituída, preservando-se o sentido do texto original e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, por:

- (A) pensar à.
- (B) pensar pela.
- (C) pensar sob a.
- (D) pensar sobre a.
- (E) pensar perante a.

Leia o texto para responder às questões de números 16 a 20.

Vide Bula

Eu só comecei a ler bulas quando passei dos 60 anos. E fiquei muito assustado. Quando meu médico me receita um remédio e eu começo a ler a bula, fico logo aflito. Todo remédio que tomo pode causar problemas sérios aos pacientes. Visão turva, desmaios, diarreias, batimentos cardíacos acelerados, tontura, enjoos. É assustador. E o pior é quando resolvo ler a bula depois de tomar o remédio. Imediatamente começo a sentir todos esses efeitos colaterais. É tiro e quase queda.

O único alívio que sinto é quando vejo na bula que ingerindo tal remédio eu não posso dirigir trator nem andar a cavalo. Penso com os meus botões:

— Estou salvo!

Estou salvo porque não existe a menor possibilidade de em São Paulo eu dirigir um trator nem subir num manga-larga. Mas, como já passei dos 60, e às vezes ando meio esquecido, vou logo avisando aqui em casa:

— Atenção todos! Não me deixem esquecer! Aqui na bula diz que não posso dirigir trator nem andar a cavalo!

(Alberto Villas, www.cartacapital.com.br/politica/vid-bula-9147.html, 17.10.2013. Adaptado)

16. No texto, o autor conta que ele

- (A) é influenciado pelo que lê nas bulas de remédio.
- (B) evita ir a médicos que receitam muitos remédios.
- (C) recusa remédios com sérios efeitos colaterais.
- (D) toma remédios demais, apesar da oposição dos familiares.
- (E) passou a ler as bulas após ter um sério problema de saúde.

17. Atente para a relação de sentido estabelecida pelo termo **só** na frase que inicia o texto:

Eu **só** comecei a ler bulas quando passei dos 60 anos.

Assinale a alternativa que apresenta uma mensagem com sentido semelhante ao da frase original do texto.

- (A) **Só**, eu comecei a ler bulas quando passei dos 60 anos.
 (B) Quando passei dos 60 anos, eu, **só**, comecei a ler bulas.
 (C) Quando passei dos 60 anos, eu comecei a ler bulas **só**.
 (D) Eu comecei a ler bulas **só** quando passei dos 60 anos.
 (E) Eu comecei a ler **só** bulas quando passei dos 60 anos.
18. A frase do texto que permanece correta após o acréscimo das vírgulas está em:
- (A) Quando meu médico me receita, um remédio e, eu começo a ler a bula, fico logo aflito.
 (B) Aqui na bula diz, que não posso, dirigir trator nem andar a cavalo!
 (C) Estou salvo porque não existe a menor possibilidade de, em São Paulo, eu dirigir um trator nem subir num manga-larga.
 (D) Todo remédio, que tomo pode causar, problemas sérios aos pacientes.
 (E) O único alívio que sinto, é quando vejo na bula que, ingerindo tal remédio eu não posso dirigir trator, nem andar a cavalo.
19. Na frase – Não me **deixem** esquecer! –, a forma verbal destacada está no modo imperativo, expressando um pedido, uma recomendação. Também está no modo imperativo a forma verbal destacada em:
- (A) Este medicamento **não está** indicado a mulheres durante a gravidez e lactação.
 (B) **Até o momento, não constatamos** reações adversas em pacientes diabéticos.
 (C) Apesar de **não serem** comuns, podem ocorrer casos de asma, rinite e urticária.
 (D) Não **desaparecendo** os sintomas, é importante buscar orientação médica.
 (E) Não **interrompa** o tratamento sem o conhecimento de seu médico.
20. Considerando as regras de uso do acento indicativo de crase, a expressão que substitui corretamente a expressão destacada em – Todo remédio que tomo pode causar problemas sérios **aos pacientes**. – é:
- (A) à estas pessoas.
 (B) às pessoas.
 (C) à todas as pessoas.
 (D) à alguém.
 (E) à elas.

21. Seguindo recomendações médicas, uma pessoa caminha 300 metros e para por 3 minutos para descansar, caminha mais 300 metros e para por mais 3 minutos, e assim sucessivamente, até completar um total de 1,5 km. Sabendo que, sempre que esteve caminhando, essa pessoa manteve uma velocidade constante de 4 metros por segundo, pode-se concluir que o tempo total gasto para percorrer a distância de 1,5 km foi

- (A) 18 min e 15 seg.
 (B) 19 min e 20 seg.
 (C) 19 min e 05 seg.
 (D) 18 min e 05 seg.
 (E) 18 min e 30 seg.

22. Uma empresa lançou no mercado uma garrafa de refrigerante com 3,25 litros. Uma família comprou uma garrafa desse refrigerante e durante o almoço consumiu $\frac{2}{5}$ do total.

No jantar foram consumidos $\frac{2}{3}$ do que ainda estava na garrafa. Em relação à capacidade total da garrafa, a fração que representa corretamente a quantidade de refrigerante que restou dentro da garrafa, após o jantar, é

- (A) $\frac{2}{5}$.
 (B) $\frac{5}{7}$.
 (C) $\frac{2}{3}$.
 (D) $\frac{3}{4}$.
 (E) $\frac{1}{5}$.

23. Uma loja de materiais possui uma caixa com menos de 40 parafusos e, para vendê-los, faz pacotinhos, todos com o mesmo número de parafusos. Sabe-se que com a quantidade de parafusos da caixa é possível fazer pacotinhos com 4, ou com 6 ou com 9 parafusos em cada um, e sempre sobrarão 3 parafusos. Se cada pacotinho tiver exatamente 5 parafusos, o número de parafusos que ficarão fora dos pacotinhos será

- (A) 1.
 (B) 3.
 (C) 2.
 (D) 4.
 (E) 0.

24. Em uma papelaria, a razão entre o número de cadernos com 200 folhas e o número de cadernos com 100 folhas, nessa ordem, é $\frac{5}{7}$. Se essa papelaria comprar mais 20 cadernos com 200 folhas e 60 cadernos com 100 folhas, a razão entre o número de cadernos com 200 folhas e o número de cadernos com 100 folhas, nessa ordem, passará a ser $\frac{5}{9}$. O número total de cadernos dessa papelaria após a compra será
- (A) 186.
(B) 148.
(C) 224.
(D) 125.
(E) 244.
25. Certo produto, para pagamento à vista, tem 5% de desconto sobre o valor da etiqueta, mas se for pago com cartão de crédito terá um acréscimo de 3% sobre o valor da etiqueta. Uma pessoa pagou por esse produto, à vista, o valor de R\$ 114,00. Se ela tivesse comprado no cartão de crédito, teria pagado o valor de
- (A) R\$ 123,60.
(B) R\$ 118,50.
(C) R\$ 120,80.
(D) R\$ 126,30.
(E) R\$ 112,70.
26. Uma pessoa comprou um frasco de adoçante líquido e, em cada cafezinho que bebe, coloca 8 gotas desse adoçante. Se essa pessoa colocasse 5 gotas em cada cafezinho, conseguiria, com esse mesmo frasco de adoçante, adoçar 300 cafezinhos a mais. O número total de cafezinhos que podem ser adoçados, utilizando-se 5 gotas desse adoçante em cada um deles, é
- (A) 700.
(B) 800.
(C) 750.
(D) 900.
(E) 850.

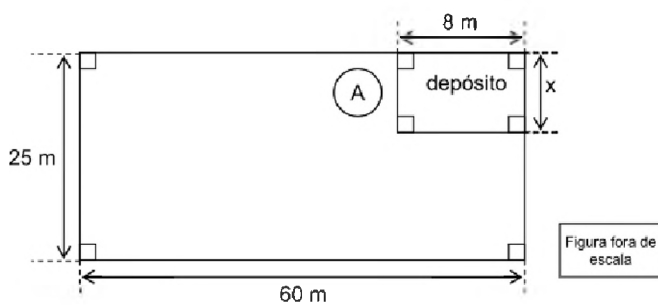
27. No estoque de uma empresa, há quatro caixas: A, B, C e D, cada uma delas com determinado número de peças. O encarregado de registrar em uma tabela o número de peças por caixa esqueceu o número exato de peças da caixa B e da caixa C, mas lembrou que na caixa C havia 2 peças a menos que na caixa B e registrou essas informações na seguinte tabela:

CAIXAS	NÚMERO DE PEÇAS POR CAIXA
A	50
B	X
C	X - 2
D	52

Sabendo que, na média, o número de peças por caixa é 45, pode-se concluir que o número de peças das caixas B e C são, respectivamente,

- (A) 41 e 39.
(B) 42 e 40.
(C) 40 e 38.
(D) 43 e 41.
(E) 44 e 42.
28. Maria entrou em uma loja de calçados na qual havia uma promoção em que todos os pares de sapatos estavam sendo vendidos pelo mesmo preço, mas somente para pagamento em dinheiro. Com o dinheiro que Maria tinha em sua carteira, poderia comprar 3 pares de sapatos e ainda sobriam R\$ 20,00, mas, se ela quisesse comprar 4 pares, ficariam faltando R\$ 30,00. Sabendo que Maria comprou somente 2 pares de sapato, o dinheiro que restou em sua carteira foi
- (A) R\$ 70,00.
(B) R\$ 65,00.
(C) R\$ 75,00.
(D) R\$ 60,00.
(E) R\$ 80,00.
29. Em uma padaria, o preço de uma empada mais um café é R\$ 6,50, e o preço de uma empada mais um suco é R\$ 7,50. Sabendo que um suco mais um café custam R\$ 7,00, então o preço de uma empada, mais um café e mais um suco é
- (A) R\$ 10,00.
(B) R\$ 11,00.
(C) R\$ 9,00.
(D) R\$ 9,50.
(E) R\$ 10,50.

30. Uma área retangular de 30 km^2 será reflorestada e, para isso, os técnicos dividiram essa área em quadrados com 2 m de lado onde será plantada uma árvore no centro de cada quadrado. O número de árvores que serão plantadas nessa área será
- (A) 7 500.
 (B) 750.
 (C) 75 000.
 (D) 7 500 000.
 (E) 750 000.
31. Foram retiradas de um caldeirão, que continha 3 litros de sopa, 20 conchas cheias, restando ainda 1,2 litro de sopa no caldeirão. Sabendo que uma pessoa colocou 3 dessas conchas de sopa em seu prato e que, para tomá-la, utilizou uma colher com 12 mL de capacidade, pode-se concluir que o menor número de colheradas necessárias para tomar a sopa toda do prato foi
- (A) 15.
 (B) 18.
 (C) 20.
 (D) 25.
 (E) 23.
32. Em um terreno retangular de 25 m de largura por 60 m de comprimento, será construído um pequeno depósito cuja área deverá corresponder a 2% da área total do terreno. Para não derrubar uma árvore (A) que havia no terreno, o comprimento do depósito só pode ser de 8 m, conforme mostra a figura.



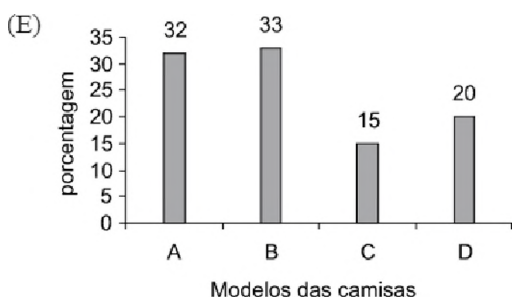
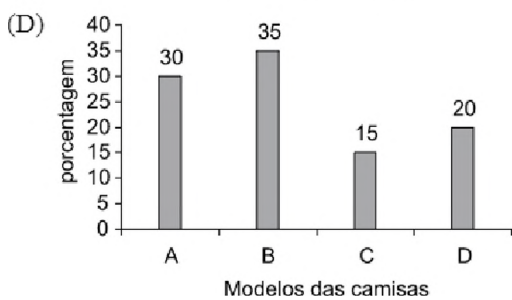
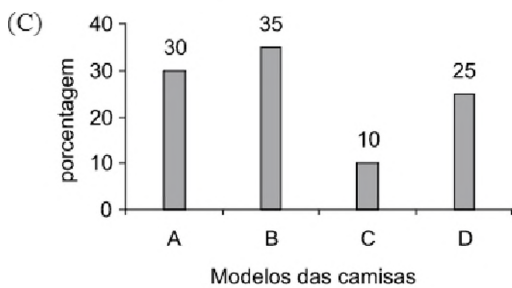
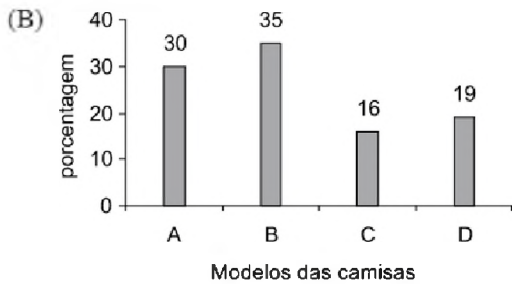
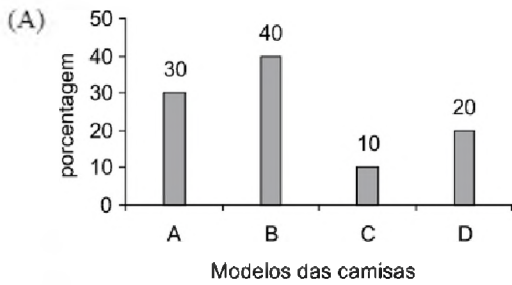
O perímetro desse depósito, em metros, é

- (A) 32,20.
 (B) 23,50.
 (C) 28,40.
 (D) 38,30.
 (E) 35,60.

33. A loja de artigos de um clube de futebol vende 4 modelos diferentes de camisas desse clube. A tabela mostra a quantidade de camisas vendidas de cada um dos modelos, no mês de outubro.

MODELOS	QUANTIDADE DE CAMISAS VENDIDAS
A	114
B	133
C	57
D	76

Considerando-se o total de camisas vendidas nesse mês de outubro, o gráfico que representa corretamente essas informações, em porcentagem, é

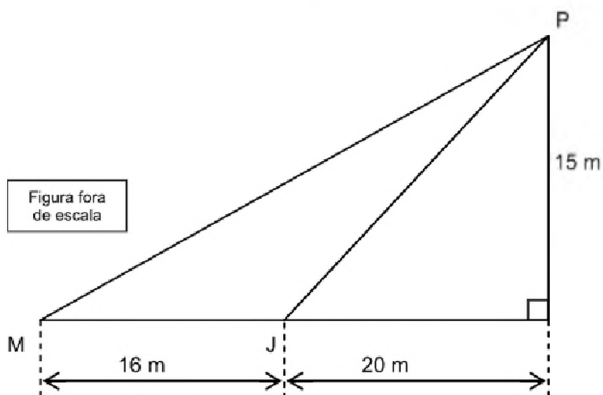


34. Um professor de matemática desafiou seus alunos a calcular a soma dos 514 números da seguinte sequência numérica:

Posições →	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	...
	-2	-1	1	2	-2	-1	1	2	...

Sabendo que os números dessa sequência seguem o padrão apresentado pelos 8 primeiros termos, pode-se concluir que a soma de todos os 514 elementos é

- (A) -1.
 (B) 3.
 (C) -3.
 (D) 2.
 (E) 0.
35. Dois garotos, Marcos (M) e João (J), estão empinando pipas, e, em determinado momento, a 15 metros do solo, as duas pipas se enroscam no ponto P, conforme mostra a figura.



Desprezando as alturas dos garotos, pode-se concluir que a diferença, em metros, entre o comprimento da linha MP (de Marcos) e da linha JP (de João), no momento em que as pipas se enroscam, é

- (A) 14.
 (B) 13.
 (C) 15.
 (D) 16.
 (E) 17.

HISTÓRIA GERAL

36. Sobre a Primeira Guerra Mundial, é correto afirmar que
- (A) envolveu interesses isolados da Alemanha com relação ao comércio de armas na África.
 - (B) o Brasil não teve nenhuma participação, ao contrário do ocorrido na Segunda Grande Guerra.
 - (C) ficou assim conhecida por ter sido a primeira guerra europeia nos últimos dois séculos.
 - (D) contou com a participação efetiva dos EUA no seu desfecho já no início dos anos 20.
 - (E) foi fruto, dentre outros fatores, do revanchismo francês em relação à Alemanha.
37. “[...] o sistema da Guerra Fria é altamente funcional para as superpotências, e é por isso que ele persiste, apesar da probabilidade de mútua aniquilação [...]”

(Noam Chomsky, “Armas estratégicas, Guerra Fria e Terceiro Mundo”, in E. Thompson, *Exterminismo e Guerra Fria*)

Tendo por base o texto apresentado, assinale a alternativa correta a respeito da Guerra Fria.

- (A) Teve início no nazifascismo durante a Segunda Guerra Mundial, o que explica sua permanência.
- (B) Foi usada pelos EUA e pela antiga URSS como meio de valorizar sua superioridade militar em relação a outros países.
- (C) Ficou assim conhecida por envolver interesses exclusivos dos países do hemisfério Norte, mesmo durante a Globalização.
- (D) Colocou em confronto direto a Alemanha e a Inglaterra por um período de mais de 20 anos.
- (E) Attingiu o seu momento mais intenso com a extinção da OTAN e o início da Guerra da Coreia.

HISTÓRIA DO BRASIL

38. A Revolução de 1930 promoveu transformações significativas na história do Brasil. Sobre a Revolução de 1930, pode-se afirmar corretamente que
- (A) resultou de disputas por terras entre camponeses e pecuaristas no nordeste brasileiro.
 - (B) propiciou o restabelecimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos da América.
 - (C) representou os grupos sociais interessados em elaborar uma nova Constituição.
 - (D) originou o período da história brasileira conhecido como a Era Vargas.
 - (E) foi financiada com recursos oriundos da economia da cana-de-açúcar.

39. Pode-se afirmar sobre as Constituições Republicanas Brasileiras que

- (A) devido à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, o governo instituiu uma Constituição antedemocrática em 1946.
- (B) o estado de São Paulo opôs-se, por meio da Revolução de 1932, à redação e à votação de uma Constituição que atendesse aos interesses dos cafeicultores.
- (C) o governo militar promulgou uma nova Constituição brasileira no ano de 1967, embora continuasse a decretar atos institucionais.
- (D) houve um projeto de Constituição em 1891 que foi suspenso e inviabilizado em virtude dos conflitos sociais provocados pela proclamação da República.
- (E) a Constituição de 1988 perdeu sua condição de Carta Magna como consequência do número de emendas que lhe foram impostas no processo de redemocratização do país.

40. “Os restos mortais do ex-presidente da República João Goulart começaram a ser exumados nesta quarta-feira, em São Borja, a 594 quilômetros de Porto Alegre (RS). Os exames fazem parte dos esforços da Comissão Nacional da Verdade (CNV) para determinar se Jango foi ou não assassinado durante a ditadura militar.”

(*Jornal do Brasil*, 13 de novembro de 2013)

A respeito da conjuntura política do período histórico citado no texto, é correto afirmar que João Goulart

- (A) rompeu com a política de Getúlio Vargas angariando apoio de seus adversários.
- (B) foi populista e garantiu aproximação com a Esquerda por meio das suas Reformas de Base.
- (C) teve seu governo fortalecido pelo regime parlamentarista em vigor naquele período.
- (D) representou integralmente os interesses das elites conservadoras.
- (E) iniciou as edições dos atos institucionais visando combater o avanço da Esquerda no Brasil.

GEOGRAFIA GERAL

41. Para responder à questão, considere o mapa, onde são destacados dois problemas ambientais.



(<http://ambienteecologia.blogspot.com.br>. Adaptado)

As áreas indicadas com os algarismos I e II apresentam problemas ambientais relacionados, respectivamente,

- (A) à desertificação e à contaminação de rios e lagos.
 - (B) à chuva ácida e à erosão dos solos.
 - (C) à erosão dos solos e ao desmatamento.
 - (D) ao desmatamento e à chuva ácida.
 - (E) à contaminação de rios e lagos e à desertificação.
42. Em novembro de 2013, a União Europeia completou 20 anos de existência imersa na maior crise de sua história. Passadas duas décadas, o processo de união monetária do bloco está sendo questionado.

(<http://operamundi.uol.com.br>. Adaptado)

Entre os motivos da crise da União Europeia, pode-se citar

- (A) as altas taxas de desemprego, principalmente em países como a Grécia e a Espanha.
- (B) o abandono do uso do Euro como moeda por parte do Reino Unido e da Itália.
- (C) a intenção de alguns membros, como a França, em fazer acordo comercial com os Estados Unidos.
- (D) o bloqueio dos países ricos à entrada de membros com menos potencial, como Portugal e Polônia.
- (E) a tensão política com a ameaça da Alemanha e da Itália de se retirarem do bloco.

GEOGRAFIA DO BRASIL

43. Analise o mapa para responder à questão.



(Disponível em: <http://educacao.uol.com.br>. Adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente características econômicas da bacia hidrográfica destacada no mapa.

- (A) A área da bacia do Tietê se destaca pelas atividades extrativas vegetais e pelos importantes centros industriais cuja produção é voltada para a exportação.
- (B) A área da bacia dos rios Grande e Paranaíba destaca-se pela pecuária, que produz carne para exportação, e abriga fazendas dedicadas à monocultura da soja.
- (C) A área da bacia do Paraíba do Sul ocupa terras que produzem café e, recentemente, cana-de-açúcar que abastece inúmeras usinas.
- (D) A área da bacia do Ribeira de Iguape abriga importantes centros urbanos e inúmeras agroindústrias que transformam a laranja em suco para exportação.
- (E) A área da bacia do Paraná se destaca pelo elevado grau de modernização de cultivos como a soja e a cana-de-açúcar e, também, pela pecuária.

44. Analise a tabela para responder à questão.

BRASIL: TAXA DE FECUNDIDADE*			
1950	1970	1991	2010
6,21	5,76	2,89	1,90

(<http://vamoscontar.ibge.gov.br>. Adaptado)

* número médio de filhos tidos nascidos vivos por mulher ao final de seu período fértil

A leitura da tabela e os conhecimentos sobre a população brasileira permitem afirmar que

- (A) o declínio da fecundidade, entre as décadas de 1950 e 1970, ocorreu devido às campanhas de controle de natalidade desenvolvidas pelo Estado.
- (B) um dos fatores que contribuíram para a queda da fecundidade no período estudado foi a maior participação da mulher no mercado de trabalho.
- (C) as migrações da cidade para o campo tiveram grande influência sobre a queda da fecundidade observada entre os anos de 1970 e 1991.
- (D) apesar da contínua queda da fecundidade entre 1950 e 2010, a estrutura etária da população permaneceu com predomínio de crianças e jovens.
- (E) a fecundidade teve variações no tempo e no espaço, pois os estados mais populosos são os que apresentam taxas mais elevadas.

45. Com preço mais baixo, o grande potencial brasileiro finalmente começa a sair do papel. Projeção da EPE (Empresa de Pesquisa Energética) aponta que a capacidade instalada das usinas crescerá 320% ao longo desta década.

Calcula-se que haja potencial para instalar até 300 mil MW de usinas. "O crescimento desse tipo de energia renovável é um processo irreversível".

(<http://www1.folha.uol.com.br>. Adaptado)

O texto refere-se à energia

- (A) termelétrica.
- (B) do xisto betuminoso.
- (C) nuclear.
- (D) eólica.
- (E) do gás natural.

ATUALIDADES

46.

Governo dos EUA fecha todos os 408 pontos turísticos federais

O governo dos Estados Unidos começou o seu fechamento nesta terça-feira pela primeira vez em 17 anos, colocando até 1 milhão de trabalhadores em licença não remunerada, fechando parques nacionais e atrasando projetos de pesquisa médica. Agências federais foram direcionadas a reduzir os serviços e a Casa Branca ordenou o fechamento de todos os 408 pontos turísticos federais, incluindo a Estátua da Liberdade.

(Globo.com. 01.10.13. Adaptado)

Essa decisão, tomada no início de outubro, deveu-se

- (A) à redução drástica do número de turistas que visitam os EUA, o que provocou prejuízos crescentes para o governo.
- (B) às constantes ameaças terroristas vindas de grupos islâmicos radicais, que colocaram em risco a vida de milhares de pessoas.
- (C) à gravidade da crise econômica nos EUA, o que fez com que o governo promovesse um corte radical de gastos.
- (D) à mudança da política do governo federal, que passou a priorizar os incentivos à indústria e deixou de lado as atividades turísticas.
- (E) ao impasse político entre republicanos e democratas, o que levou à paralisação parcial do governo dos EUA.

47.

Ativistas protestam contra o uso de animais em pesquisas

Cerca de 100 ativistas participaram na noite desta sexta-feira de um ato contra o uso de animais em aulas e pesquisas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis (SC). O grupo se reuniu diante da Concha Acústica para manifestar solidariedade a ativistas de outras regiões e criticar o desembargador federal Tadaaqui Hirose, que suspendeu a liminar que proibia o uso de animais para pesquisas na universidade. Em seguida, seguiu em caminhada pelo campus.

(Terra. 25.10.13. Adaptado)

Em outubro de 2013, as primeiras manifestações que desencadearam o debate sobre o uso de animais em pesquisas ocorreram

- (A) no centro do Rio de Janeiro, quando jovens adeptos da tática *black bloc* se manifestaram de forma bastante violenta.
- (B) na Rússia, quando um barco do Greenpeace foi detido pela marinha russa e todos os militantes estrangeiros da ONG ambientalista foram acusados de pirataria.
- (C) em um instituto de pesquisa no interior de São Paulo, que utilizava ratos e cachorros em seus experimentos com medicamentos e cosméticos.
- (D) em frente à sede do governo estadual de São Paulo, devido à suspeita de que o governo paulista financiaria esse tipo de pesquisa.
- (E) em Brasília, em frente ao Congresso Nacional, à época da votação de uma lei favorável ao fim das pesquisas com animais.

*França e Alemanha lançam iniciativa
para discutir espionagem*

(G1. 25.10.13. Adaptado)

A ação dos dois países é uma resposta

- (A) à espionagem grega, que tem denunciado os termos perversos dos acordos econômicos envolvendo a Grécia e os países da zona do Euro.
- (B) à espionagem dos EUA revelada por Edward Snowden, o que provocou atrito entre os norte-americanos e os seus aliados europeus.
- (C) ao escândalo de espionagem envolvendo a Agência Brasileira de Inteligência, que monitorou diplomatas de países como a Rússia e o Irã.
- (D) ao vazamento dos dados pessoais de cidadãos franceses e alemães na internet, abrindo informações sigilosas como endereço e conta bancária.
- (E) ao avanço da espionagem síria, que tem utilizado informações privilegiadas dos governos europeus para chantageá-los e, com isso, evitar a guerra.

*Petrobras analisa nova política de preços
dos combustíveis*

A Petrobras submeteu ao seu Conselho de Administração uma nova política de preços, que prevê a necessidade de alinhamento com os valores praticados no mercado internacional. A metodologia está sob análise do ministro da Fazenda, Guido Mantega, e demais membros do conselho da estatal, e deverá ser aprovada ou rejeitada até 22 de novembro, quando está prevista a próxima reunião dos conselheiros. Atualmente, a estatal importa combustível mais caro do que vende, o que tem causado um rombo em suas contas. Um aumento no preço da gasolina e do diesel vem sendo discutido com o governo, mas ainda não há previsão de quando irá ocorrer.

(UOL. 30.10.13. Adaptado)

Com essa nova política, a empresa pretende

- (A) ter mais liberdade para aumentar o preço dos combustíveis, aproximando-o do cenário internacional de forma a garantir uma boa situação financeira para a empresa.
- (B) reduzir a dependência do governo federal, que injeta mensalmente um alto valor na empresa com o objetivo de capitalizá-la e subsidiar o preço dos combustíveis.
- (C) reforçar o aspecto social da política de combustíveis, ampliando o acesso da população pobre ao álcool e à gasolina e incentivando o consumo da classe média.
- (D) utilizar os preços dos combustíveis como ferramenta de política econômica, controlando internamente o aumento dos preços e garantindo baixas taxas de inflação.
- (E) deixar o preço dos combustíveis flutuar livremente, de acordo com as variações do preço do petróleo e da gasolina nas bolsas de valores de Londres e Nova Iorque.

*Governo tenta chegar a consenso na base
sobre Marco Civil da internet*

(Terra. 06.11.13. Adaptado)

Um dos pontos mais polêmicos do projeto é

- (A) a privacidade dos usuários, que, pelo projeto em discussão, fica aberta a todos os interessados, como as empresas de telecomunicação e outras empresas que queiram promover campanhas direcionadas a consumidores específicos.
- (B) a guarda de dados da internet no Brasil e no exterior, exigência feita pelo governo para que uma possível pane nos servidores nacionais não afete o armazenamento de informações fundamentais.
- (C) a neutralidade da rede, que prevê que as empresas de telecomunicação devem tratar de forma igualitária os pacotes de dados, sem discriminação de tráfego por determinado conteúdo.
- (D) a tentativa de ampliação do número de usuários da internet por meio de um subsídio cruzado, de acordo com o qual os usuários pagantes irão financiar o acesso da população de baixa renda.
- (E) a responsabilização civil e criminal do cidadão que ofender a honra, a moral e a dignidade do indivíduo nas redes sociais, o que pode provocar censura na rede mundial de computadores.

REDAÇÃO

Leia os textos para subsidiar sua redação.

TEXTO 1

Celas superpopuladas, cidadãos com poucas perspectivas de uma reintegração social bem-sucedida, rebeliões em massa. Esse é o cenário em que os encarcerados vivem no Brasil.

Uma medida, embora polêmica, que tem sido cada vez mais adotada pelos estados brasileiros para enfrentar essa situação é a parceria público-privada de gestão dos presídios. A PPP, como é chamada, é o contrato pelo qual um parceiro privado assume o compromisso de disponibilizar à administração pública e à comunidade um serviço pelo qual recebe uma remuneração periódica paga pelo Estado. Nesse caso, o serviço pode incluir desde a construção até o gerenciamento de toda a rotina dos presídios.

(Priscila Almeida Carvalho. <http://goo.gl/Cbcg1L>. Adaptado)

TEXTO 2

“Se esse modelo de parceria público-privada de gestão penitenciária possibilitar a qualificação e a ressocialização dos presos, como prevê o contrato de concessão administrativa, eu aposto nessa ideia. Hoje, pelo modelo público tradicional, o preso sai pós-graduado em criminalidade”, afirmou o juiz Luciano Losekann sobre as atividades do Complexo Penitenciário Público-Privado de Ribeirão das Neves.

Construído e administrado pela iniciativa privada em parceria com o estado de Minas Gerais, o modelo, pioneiro no Brasil, obriga todos os presos a uma rotina diária de estudo (quatro horas) e trabalho (seis horas), e prevê multas aos parceiros privados caso as obrigações previstas não estejam de acordo com os padrões definidos no contrato.

(<http://cnj.jusbrasil.com.br>. Adaptado)

TEXTO 3

O defensor público Bruno Shimizu considera a ideia de criar sistemas penitenciários por parceria público-privada preocupante. “Para a defensoria, há um problema de constitucionalidade grave. O sofrimento dos presos não pode ser mercantilizado. A partir do momento em que se começa a transformar o poder de punir em mercadoria, isso significa o colapso das instituições democráticas.” Segundo ele, um dos perigos da gestão privada do sistema carcerário diz respeito à impossibilidade da convivência entre direitos individuais e lucro. “Nos Estados Unidos, há cláusulas nos contratos de privatização pelas quais a unidade tem de se manter com 90% do limite máximo da lotação. Se a própria unidade vai administrar, ela não vai fazer grandes esforços para que as pessoas saiam de lá”, avalia o defensor público. “Quanto mais encarceramento, mais lucro. A unidade é que vai controlar as faltas graves, a emissão de documentos para a progressão de regime. Isso tudo pode ser barrado em função do lucro.”

(Eduardo Maretti, www.redebrasilatual.com.br. Adaptado)

A partir das ideias apresentadas nos textos e de seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA: PROBLEMA OU SOLUÇÃO PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO NO BRASIL?

